DESTAQUE

Quem é George Soros? Parte 6 – Em busca da hegemonia de esquerda

POSTED ON 29/10/2019 BY GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

SOROS E A MOLA ÁRABE

A chamada "Primavera Árabe", iniciada no final de 2010, foi uma série importante de levantes populares que se espalharam, em rápida sucessão e com graus variados de intensidade e efeito, por vários países do Oriente Médio e Norte da África: Argélia, Bahrein, Egito, Irã, Iraque, Jordânia, Líbano, Líbia, Marrocos, Síria, Tunísia e Iêmen.

Em fevereiro de 2011, o presidente tunisino Zine al-Abedine Ben Ali havia deixado o cargo após 22 anos no poder, e o presidente egípcio Hosni Mubarek havia abdicado após 30 anos. Na maior parte, a mídia ocidental – e a esquerda americana em particular, promoveu a noção de que os eventos no mundo árabe eram erupções orgânicas de rebelião lançadas espontaneamente por populações oprimidas que não tolerariam mais a tirania política e a privação econômica, e que ansiavam. para saciar sua própria sede de liberdade e democracia.

Com o tempo, ficaria claro que, por mais forte que tenha sido o apoio popular aos levantes árabes, a mão oculta de um movimento islâmico também estava atuando no fomento e na sustentação das revoltas. Essa realidade foi drasticamente acentuada nos eventos políticos que

ocorreram onde os regimes haviam caído. No Egito pós-Mubarak, isso significava a crescente influência da Irmandade Muçulmana – o antepassado ideológico da Al Qaeda e do Hamas e a ponta de lança de um movimento que visa estabelecer um califado islâmico mundial] (ou reino), governado por uma lei islâmica estrita (Sharia). E na Tunísia, as primeiras eleições livres após o antigo regime do presidente Zine al-Abedine Ben Ali resultaram no triunfo do partido al-Nahda, um movimento islâmico que se opunha, às vezes violentamente, ao regime existente. Em suma, a Primavera Árabe evoluiu para um inverno muçulmano .

Não obstante esses desenvolvimentos, Soros no final de 2011 disse : "Muitas coisas positivas estão acontecendo. Vejo a África, juntamente com a Primavera Árabe, como áreas de progresso. A primavera árabe foi um desenvolvimento revolucionário."

SOROS E OCCUPY WALL STREET

No outono de 2011, Soros negou qualquer conexão com o movimento anti-capitalista Occupy Wall Street (OWS), que estava em alta velocidade, embora ele dissesse : "Eu posso entender o sentimento deles". Um relatório da Reuters de outubro de 2011 observou que, a partir de 2007 -09, as Open Society Foundations de Soros haviam concedido doações no total de US $ 3,5 milhões ao Tides Center , que, por sua vez, doou mais de US $ 309.000 à Adbusters Media Foundation – um dos principais organizadores da OWS – entre 2001 e 2011. Porém, os assessores de Soros alegaram que o bilionário nunca tinha ouvido falar em Adbusters.

SOROS BUSCA REP. ALLEN WEST (FLÓRIDA)

Em julho de 2012, foi relatado que Soros estava entre um grupo de doadores que já haviam prometido seu apoio financeiro ao "Dump West", um Super-PAC Democrata que planejava arrecadar pelo menos US $ 5 milhões com o objetivo de derrotar o republicano Allen conservador negro. Candidatura de West) à reeleição para a Câmara dos Deputados. Um participante importante em "Dump West" foi o agente democrata nacional Charles Halloran, ex-assessor do presidente Bill Clinton . A líder da minoria da Câmara, Nancy Pelosi, pediu ao lobista Larry Smith (ex-congressista dos EUA) para ajudar a alinhar o financiamento inicial para o Super-PAC. *

SOROS DÁ DINHEIRO PARA AJUDAR NAACP

Em março de 2013, Soros prometeu doar, por meio de suas Open Society Foundations, US $ 1 milhão ao Fundo de Defesa Legal e Educação da NAACP . Essa foi a maior concessão que a organização recebeu de um doador nomeado nas últimas décadas. O objetivo da doação era ajudar a NAACP a enfrentar os desafios da Lei de Direitos de Voto e se opor à implementação das leis de identificação de eleitor. Em um comunicado, Soros disse : "Precisamos de estratégias ousadas e corajosas de direitos civis, se quisermos alcançar a igualdade racial neste país".

APOIANDO HILLARY CLINTON

Em outubro de 2013, Soros assinou a co-presidência do conselho financeiro nacional da Ready For Hillary , um comitê de ação política estabelecido nove meses antes para liderar um

movimento de base nacional que incentivava Hillary Clinton a concorrer à presidência dos EUA em 2016. "George Soros está encantado juntar-se a mais de um milhão de americanos no apoio ao Ready For Hillary ", disse o diretor político de Soros, Michael Vachon. "Seu apoio a Ready For Hillary é uma extensão de sua crença de longa data no poder da organização popular".

APOIANDO BILL DE BLASIO

Em agosto de 2013, Soros endossou Bill de Blasio como prefeito da cidade de Nova York e contribuiu com o limite legal de US $ 4.950 para a campanha de De Blasio. Soros também deu apoio financeiro ao Talking Transition , um projeto de duas semanas lançado no início de novembro de 2013 – imediatamente após a vitória das eleições de Blasio – para "ajudar a moldar" a "transição" deste último para a Prefeitura. O relacionamento de Soros com o prefeito eleito na verdade remonta a 2011, quando o bilionário doou US $ 400.000 à Coalizão de Blasio por Responsabilidade em Gastos Políticos. *

GRUPOS DE APOIO QUE AJUDARAM A LIDERAR E PROMOVER OS PROTESTOS ANTI-POLÍCIA DE 2014 (EM FERGUSON, MISSOURI, ETC.)

Em 2014, duas altercações separadas entre policiais brancos e suspeitos de negros que resultaram na morte dos negros envolvidos tornaram-se os pontos focais de um movimento de protesto massivo em todo o país, alegando que oficiais brancos estavam rotineiramente alvejando afro-americanos com perfil racial e uso injustificado da força:

(a) Em 17 de julho de 2014, um afro-americano de 43 anos chamado Eric Garner morreu em Staten Island, Nova York, depois de ter resistido aos esforços de vários policiais brancos para prendê-lo por vender ilegalmente "loosies", cigarros individuais de embalagens sem selos fiscais. Um dos policiais no local abraçou o pescoço muito mais alto de Garner e o levou ao chão com uma chave de estrangulamento. Enquanto ele estava sendo subjugado, Garner teria dito aos policiais várias vezes: "Eu não consigo respirar". Um sargento negro da polícia de Nova York supervisionou toda a briga e nunca ordenou que o oficial liberasse a prisão. Garner sofreu uma parada cardíaca em uma ambulância que o levava a um hospital, onde foi declarado morto aproximadamente uma hora após a briga inicial. Cidadeos examinadores médicos mais tarde concluíram que ele havia morrido como resultado de uma interação entre o porão do policial e as múltiplas enfermidades crônicas de Garner, que incluíam asma brônquica, doença cardíaca, obesidade e doença cardiovascular hipertensiva. "Não posso respirar" tornou-se um slogan popular de manifestantes que mais tarde protestaram contra a morte de Garner em comícios nos Estados Unidos.

(b) Em 9 de agosto de 2014, um policial branco em Ferguson, Missouri, matou um homem negro de 18 anos chamado Michael Brown em uma briga que ocorreu poucos minutos depois de Brown ter cometido um assalto à mão armada de um local. loja de conveniência. A morte de Brown desencadeou uma onda massiva de protestos e motins em Ferguson, e acabou se transformando em um movimento nacional que denunciava uma suposta epidemia de brutalidade policial contra afro-americanos. Os manifestantes alegaram, falsamente: (a) que Brown havia sido baleado nas costas enquanto fugia do oficial; e (b) que Brown em determinado momento levantou as mãos no ar submissamente, na tentativa de se render, mas foi baleado de qualquer maneira. Assim, "Hands Up, Don't Shoot" se tornou um slogan popular dos manifestantes que mais tarde protestaram contra a morte de Brown. Quando atraente

> *balística, testemunha ocular e forense as evidências eventualmente (no final de outubro de 2014) indicaram que Brown de fato havia agredido o policial e tentado roubar sua arma pouco antes do tiroteio fatal, a indignação dos manifestantes sobre o incidente não diminuiu. Um grande júri anunciou em 24 de novembro de 2014 que não indiciaria o policial que havia matado Brown – por causa de evidências esmagadoras indicando que o tiroteio foi realizado em legítima defesa. Este anúncio também provocou protestos e motins.*

Por meio de suas Open Society Foundations, Soros em 2014 doou pelo menos US $ 33 milhões para apoiar grupos já estabelecidos que, como afirma o *The Washington Times* , "encorajaram os ativistas de base em Ferguson" e ajudaram a liderar os anti protestos. "O limite financeiro de Soros aos grupos ativistas deu origem a um movimento de protesto combustível que transformou um evento criminal de um dia no Missouri em uma causa nacional 24 horas por dia, celebre", diz o *Times* .

Entre essas organizações ativistas financiadas por Soros estavam o Projeto de Avanço, o Centro de Mudança da Comunidade , as Linhas de Cores, a Coalizão Não Atire, os Defensores de Sonhos, a Dream Policy Defenders, a Drug Policy Alliance, a Equal Justice USA , a Gamaliel Foundation , a Hands Up Coalition, Make a Road New York, Millennial Activists United, Missourians Organizing for Reform and Empowerment (a filial renomeada da ACORN no Missouri), a Organization for Black Struggle, PICO e a Samuel Dewitt Proctor Conference (onde Jeremiah Wright era curadora), a SEIU , organizações nacionais LGBT ,ambientalistas climáticos , grupos de anistia , organizações pró-palestinas e grupos cristãos de justiça social .

"A infinidade de organizações envolvidas", explica o *The Washington Times* , não apenas compartilhou o financiamento de Soros, mas também se alimentaram, usando conteúdo e chavões desenvolvidos por uma organização no site de outra, referenciando as colunas de notícias e criando uma câmara de eco nas redes sociais de 'curtidas' do Facebook e hashtags do Twitter que dominavam a mídia convencional e os feeds de notícias online pessoais ".

SOROS NOVAMENTE CONTRA A LEI DE IDENTIFICAÇÃO DO ELEITOR

Em junho de 2015, o *New York Times* informou que "uma luta legal democrata contra leis restritivas de votação promulgadas nos últimos anos [desde 2010] por governos estaduais controlados pelos republicanos está sendo amplamente paga por um único benfeitor liberal: o bilionário filantropo George Soros. "De fato, Soros já havia concordado em contribuir com até

US $ 5 milhões para esse esforço de litígio., cujos principais objetivos eram: (a) desacreditar e anular as leis de identificação dos eleitores no maior número possível de estados; (b) eliminar ou diminuir as restrições de tempo impostas à votação antecipada (antes do dia da eleição); e (c) alterar as regras de eleição que podem anular as cédulas lançadas no recinto errado. O advogado que liderou essa iniciativa foi Marc Elias, que também atuou como advogado da campanha presidencial de Hillary Clinton. Descrevendo-se como "orgulhoso" por fazer parte das batalhas legais, Soros disse: "Esperamos revogar essas leis injustas, que geralmente afetam desproporcionalmente os mais vulneráveis ??da nossa sociedade". Na época, Soros estava apoiando uma ação judicial que havia sido aberto no ano anterior na Carolina do Norte, bem como ações movidas em Ohio e em Wisconsin em maio de 2015.

Muçulmanos rezando em praça de Londres

SOROS APOIA MIGRAÇÃO EM MASSA DE "REFUGIADOS" DO ORIENTE MÉDIO PARA A EUROPA

Em outubro de 2015 – enquanto centenas de milhares de pessoas do Oriente Médio estavam inundando a Europa como "refugiados" – o primeiro-ministro húngaro Viktor Orban alertou que esse afluxo maciço de muçulmanos estrangeiros estava colocando em risco as "raízes cristãs" da Europa e criando "sociedades paralelas". Afirmando que os europeus deveriam "aderir aos nossos valores cristãos", ele afirmou que "a Europa pode ser salva" apenas se seus líderes "levarem a sério os tradições, raízes cristãs e todos os valores que são a base da

civilização da Europa. ”Além disso, Orban acusou Soros – cujas fundações de caridade apóiam numerosas organizações não-governamentais (ONGs) em prol da imigração – de incentivar deliberadamente a crise dos migrantes. “Essa invasão é impulsionada, por um lado, por contrabandistas de pessoas e, por outro, por ativistas (direitos humanos) que apóiam tudo o que enfraquece o Estado-nação”, disse Orban. “Essa mentalidade ocidental e essa rede ativista são talvez melhor representadas por George Soros”.

Em resposta, Soros enviou uma declaração por e-mail à Bloomberg Business, alegando que suas fundações ajudaram a “defender os valores europeus”, enquanto Orban (segundo Soros) pretendia “minar esses valores”. “Seu plano [de Orban] trata a proteção das fronteiras nacionais como o objetivo e os refugiados como um obstáculo ”, disse Soros. “Nosso plano trata a proteção dos refugiados como objetivo e as fronteiras nacionais como obstáculo.” *

*E-mail vazados pela DC Leaks revela apoio da SOROS para grupos anti-ISRAEL, PRO-ISLAMISTA **

Em 13 de agosto de 2016, um site administrado anonimamente (dcleaks.com) divulgou mais de 2.500 arquivos confidenciais das Open Society Foundations (OSF) de Soros, contendo evidências de financiamento que a OSF havia dado a organizações anti-Israel e pró-islâmicas. Entre os arquivos vazados, estava um memorando interno da OSF de 2011 intitulado ” Extrema polarização e colapso no discurso cívico “, que lamentava a crescente “xenofobia e intolerância” da América e discutia uma doação de US $ 200.000 que a OSF havia concedido ao Center for American Progress (CAP) “pesquisar e rastrear as atividades” de grupos (como o Fórum do Oriente Médio), que afirmam que o Islã radical representa uma grave ameaça para a América. Mais tarde, em 2011, a CAP publicou um relatório de 138 páginas,*Fear, Inc .: The Roots of the Islamophobia Network in America* , cujo objetivo declarado era “expor – e marginalizar – a influência” do “sinistro”, “odioso”, “propositadamente enganoso”, “fanático” e “racista” “Indivíduos e grupos que, de acordo com a CAP, fazem parte de uma” rede de islamofobia na América “. Isso inclui o que a CAP descreve como” especialistas em desinformação “,” fanáticos anti-muçulmanos “,” atores políticos “,” mídia de direita, “Fanáticos da” direita religiosa “e” ideólogos radicais “que intencionalmente” descaracterizam o Islã “,” vendem o ódio e o medo dos muçulmanos “e” rav [e] “sobre os” perigos exagerados “da Sharia , de modo a “atiçar as chamas da islamofobia”.

Porto Alegre, RS, 26/01/2010 – Marcha do Fórum Social Mundial 2010 Local: Usina do Gasômetro. Foto: Ricardo Stricher/PMPA

E-MAIL LEAKs REVELA O APOIO DE SOROS A FRONTEIRAS ABERTAS E SEU DESEJO DE INFLUENCIAR POLÍTICAS ESTRANGEIRAS

Outro e-mail da OSF tornado público (em agosto de 2016) pelo dcleaks.com afirmou que a crise de refugiados que estava causando incontáveis ??milhares de pessoas de nações devastadas pela guerra e pelo terrorismo no Oriente Médio e no norte da África a se mudarem para a Europa e os Estados Unidos, deve ser aceito como "o novo normal". Intitulado " Revisão da carteira de governança e aplicação da migração " , este memorando foi escrito por Anna Crowley, diretora de programa da Iniciativa Internacional de Migração da OSF, e Kate Rosin, especialista em programas da mesma iniciativa. Esses autores escreveram como a crise dos refugiados não estava apenas "abrindo novas oportunidades" para " coordenação ".e colaboração "com outros doadores ricos, e elogiaram os esforços para" tirar proveito do momento criado pela crise atual para moldar as conversas sobre repensar a governança da migração ". Eles tinham em mente" reformas institucionais à governança global da migração ". A Iniciativa Internacional de Migração ajudou a financiar o trabalho da Columbia Global Policy Initiative, anfitrião do secretariado de Peter Sutherland, representante especial do Secretário-Geral da ONU sobre Migração Internacional. (Sutherland é um fundamentalista de fronteiras

abertas que, em uma recepção realizada em 22 de outubro de 2015 para homenagear o 70º aniversário das Nações Unidas, alegaram que os limites de refugiados aplicados por certos países da Europa eram "reminiscentes do tipo de limite que ocorreu sob o Reich [contra] a população judaica".) Em uma entrevista em outubro de 2015 ao *Centro de Notícias da ONU*, Sutherland ridicularizou a própria noção soberania nacional, dizendo que os governos devem "reconhecer que a soberania é uma ilusão ... que deve ser posta atrás de nós" e que "os dias de se esconder atrás de fronteiras e cercas já se foram há muito tempo.") Crowley e Rosin elogiaram a "elite". advocacia nos bastidores por meio de Peter Sutherland ", que eles acreditavam influenciar o resultado das cúpulas de setembro de 2016 sobre migrantes e refugiados nas Nações Unidas, uma das quais seria liderada pelo Presidente Obama.

Outro memorando vazado deixou claro que o grupo de Soros estava pensando em usar jornalistas para divulgar a narrativa sobre a Ucrânia que Soros queria em apoio ao regime de Kiev. Ele discutiu os prós e os contras de oferecer aos jornalistas selecionados "longas estadias relatando viagens na Ucrânia", mantendo "um veto a histórias que consideramos contraproducentes". Outros documentos vazados revelaram que Soros, nos bastidores, estava pressionando simultaneamente os EUA a fornecer armas mais letais para o governo de Kiev, oferecendo-se para usar sua influência para ajudar a sustentar as finanças do país.

Em um rascunho de memorando , que Soros assinou "George Soros – um auto-nomeado advogado da nova Ucrânia, 12 de março de 2015", Soros defendeu que "os aliados da Ucrânia deveriam tratar a Ucrânia como uma prioridade de defesa". Ele também pressionou por uma "radical programa de reforma ", oferecendo prescrições políticas e econômicas muito específicas, apoiadas pelo" ramo ucraniano das Fundações Soros ". Esse ramo ucraniano, conhecido como Renaissance Foundation, estava pagando caçadores de talentos para encontrar pessoas adequadas para trabalhar no governo ucraniano, até se eles vieram de comunidades ucranianas tão distantes como os EUA e o Canadá. A fundação de Soros também pode ter ajudado a pagar os salários de alguns ministros ucranianos.

Soros também procurava os EUA e a União Europeia para ajudar a salvar o sistema financeiro da Ucrânia. Em uma carta datada de 23 de dezembro de 2014 ao presidente e primeiro-ministro da Ucrânia, Soros discutiu a necessidade de reunir um compromisso de bilhões de dólares do Conselho Europeu, que poderia ser usado para convencer o Federal Reserve a estender um acordo de troca de três meses com Banco Nacional da Ucrânia. "Estou pronto para ligar para Jack Lew, do Tesouro dos EUA, para falar sobre o acordo de troca", escreveu Soros.

No entanto , Soros foi certificando-se de que ele estaria em posição de lucrar com a Ucrânia mais estabilizado. Em novembro de 2015, foi anunciado que o Fundo de Reconstrução Ucraniano de Soros estaria investindo em um fundo patrocinado pela Dragon Capital para

investir na Ucrânia. Por esse veículo, o Fundo de Reconstrução Ucraniano de Soros investiu na desenvolvedora de software ucraniana Ciklum Holding Ltd. Adquiriu a participação da Horizon Capital, uma empresa de investimentos fundada por Natalie Jaresko, que atuava na época como ministra das Finanças da Ucrânia. Jaresko era um cidadão americano de ascendência ucraniana que já havia trabalhado no Departamento de Estado dos EUA. Ela se tornou uma cidadã ucraniana em dezembro de 2014, ao mesmo tempo em que se tornou ministra das Finanças.

Finalmente , para trazer as coisas para um círculo completo, alguns e-mails vazados revelaram que Soros viu uma oportunidade para a Ucrânia ajudar a União Europeia a aliviar sua crise de refugiados, recebendo alguns refugiados em troca de ajuda financeira.

E-MAIL LEAKs REVELA O DESEJO DE SOROS DE REGULAR A INTERNET DE MANEIRA QUE FAVORECER SUAS AGENDAS POLÍTICAS

Em 29 de agosto de 2016, o *The Daily Caller* informou: “Uma estratégia interna proposta da Open Society Justice Initiative de George Soros exige a regulamentação internacional das decisões dos atores privados sobre ‘quais informações são retiradas da Internet e o que pode permanecer’. Essas regulamentações, observa o documento, devem favorecer ‘as pessoas que mais apoiam a sociedade aberta’. ”Segundo o site da OSF ,“ A Open Society Justice Initiative usa a lei para proteger e capacitar pessoas em todo o mundo, apoiando os valores e o trabalho da Open. Fundações da sociedade. ”A proposta citada pelo *The Daily Caller* fazia parte de um documento de 34 páginas intitulado“ Estratégia proposta para 2014 ”, que detalhava os objetivos da Iniciativa para 2014-17.

Manifestação MARÇO DE MULHER em Washington

SOROS JOGA O PAPEL PRINCIPAL EM APOIAR "MARÇO DE MULHER EM WASHINGTON"

Soros desempenhou um papel significativo no financiamento da "Marcha das Mulheres em Washington", realizada em 21 de janeiro de 2017 para protestar contra as agendas e políticas do novo presidente eleito, Donald Trump. Meios de comunicação como o *Guardian* caracterizaram o evento como uma ação "espontânea" pelos direitos das mulheres, enquanto Vox falou de uma "enorme onda espontânea de terreno" por trás da manifestação. Mas, de fato, a Marcha das Mulheres foi organizada e liderada por uma grande coalizão de grupos esquerdistas, muitos dos quais, em vários momentos, receberam financiamento de Soros. O ex-professor de jornalismo da Universidade de Georgetown e repórter do *Wall Street Journal* , Asra Q. Nomani, calculou que mais de 420 grupos eram identificáveis como "parceiras" da Marcha das Mulheres e que Soros havia financiado ou cultivado "relacionamentos íntimos" com pelo menos 64 deles. Os "parceiros" da Marcha das Mulheres que já haviam recebido doações das Fundações da Sociedade Aberta de Soros e de suas filantropias relacionadas – ou que estavam aliados a Soros e suas fundações – incluíam o seguinte:

> *9 a 5 Associação Nacional de Mulheres Trabalhadoras ; A. Instituto Philip Randolph; ACESSO Michigan; Projeto de avanço ; AFL-CIO ; União Americana das Liberdades Civis ; Sociedade Americana de Constituição ; Federação Americana de Professores ; Serviços Mundiais Judaicos Americanos; Voz da América ; Anistia Internacional ; Associação Árabe Americana de Nova York ; Americanos asiáticos avançando na justiça; Dobre o arco ; Avanço; Católicos pela Escolha ; Centro para o Progresso Americano ; Centro de Direitos Constitucionais ; Centro de Direitos Reprodutivos; Cor da mudança ; Comunidades unidas pela reforma da polícia; Aliança da Justiça Juvenil de Connecticut; Demonstrações ; Instituto de Política Econômica ; Lista de EMILY ; Toda voz; Coleta de Justiça ; Verde para todos ; Campanha de Direitos Humanos ; Human Rights Watch ; Centro Inter-religioso de Nova York; Coalizão Internacional da Saúde da Mulher; Conferência de Liderança em Direitos Civis e Humanos ; Liga*

> *das Mulheres Eleitoras ; Faça a estrada Nova York; MoveOn ; MPower Change; NAACP ; Fundo NARAL Pro-Choice America; Fórum Nacional da Mulher da Ásia-Pacífico; Conselho Nacional de Mulheres Judias; Conselho Nacional de La Raza ; Aliança Nacional dos Trabalhadores Domésticos; Associação Nacional de Educação ; Rede Nacional para Comunidades Árabes Americanas; Parceria Nacional para Mulheres e Famílias ; Conselho de Defesa dos Recursos Naturais ; PEN America; Paternidade Planejada ; Presente.org; Psicólogos em Responsabilidade Social ; Cidadão Público ; SEIU ; Sul-asiáticos americanos liderando juntos; Centro de Direito da Pobreza do Sul ; Unidos, sonhamos ; Centro de Participação do Eleitor ; e mulheres para mulheres afegãs.*

ESFORÇO DE SOROS PARA INSTALAR PROCURADORES GERAIS DO PARTIDO DEMOCRATA

Em novembro de 2017, o jornalista Matthew Vadum reportou o seguinte:

> *A tentativa de George Soros de reformular radicalmente o judiciário e eleger procuradores distritais extremistas em todo o país para enfraquecer a aplicação da lei e proteger cidades sem santuário está dando frutos.*
>
> *Soros tem investido dinheiro nas eleições locais porque apóia os esforços locais para resistir à Imigração e Alfândega dos EUA (ICE) e quer prejudicar a polícia para avançar na abstração neomarxista conhecida como justiça social que simplifica o mundo em sua raça, classe e sexo ou gênero....*
>
> *Soros quer que os promotores esvaziem as prisões e mimam os prisioneiros que permanecem, reduzam os processos contra as drogas, diminuem a fiança e eliminam as alegadas disparidades raciais nas sentenças, entre outras coisas.*

Colocar as pessoas que compartilham a visão de mundo de Soros em cargos públicos em todos os níveis é fundamental para promover sua visão feia de como a América, que ele chama de "o principal obstáculo a uma ordem mundial estável e justa", deveria ser.

O apoio de Soros ajudou a eleger o esquerdista radical Lawrence (Larry) Krasner (D) como Philadelphia DA este mês. Krasner, que disse que seu histórico como advogado de direitos civis o tornou "completamente inelegível", conseguiu de alguma forma superar os outros sete candidatos nas eleições primárias.

"Krasner, que representou Occupy Philadelphia e Black Lives Matter, e processou o departamento de polícia mais de 75 vezes, teve uma grande vantagem de captação de recursos que foi fornecida quase exclusivamente por Soros", relatou o indispensável Joe Schoffstall no Washington Free Beacon .

Na trilha da campanha, Krasner prometeu nunca buscar a pena de morte em nenhum caso criminal e manter a Filadélfia uma cidade-santuário sem lei. Um segmento de sua plataforma intitulado "Resistir à administração Trump" definiu seu plano de "proteger os imigrantes", "rejeitar a guerra às drogas" e "enfrentar a má conduta policial".

"Como procurador distrital, ele trabalhará para manter a Filadélfia como uma 'cidade-santuário' e proteger os direitos da Quarta Emenda de todos os residentes, cooperando com as autoridades federais apenas na medida exigida por lei", de acordo com o site de sua campanha.

"Como os procedimentos legais podem afetar o status dos imigrantes e, portanto, as relações entre as comunidades e as forças da lei, Larry levará esses efeitos em consideração ao tomar decisões da promotoria e ao definir políticas da promotoria. Ele se oporia à renovação do acesso

do ICE ao banco de dados do PARS, um banco de dados da polícia da cidade usado pelo ICE para identificar imigrantes 'deportáveis'. "

Em abril, Soros doou US $ 1,45 milhão ao PAC de Justiça e Segurança Pública da Filadélfia, criado para apoiar Krasner e listou seu endereço como o escritório de advocacia democrata Perkins Coie na capital do país. Soros arrecadou outros US $ 214.000 do super PAC em maio, elevando suas doações pró-Krasner para US $ 1,7 milhão, "uma quantia incomum [alta] para a corrida média de procuradores distritais". Foi também a primeira vez que um PAC já apoiou um candidato para Philly DA ….

O modus operandi de Soros é o mesmo em quase todas as localidades, observa Schoffstall. "O financista estabelecerá comitês de ação política, despejará dinheiro nas corridas locais, depois se mudará e as fechará assim que a eleição terminar".

No ano passado, Soros bancou o PAC de Segurança e Justiça do Texas e apoiou Morris Overstreet na primária democrata para o promotor público no Condado de Harris, no Texas, que inclui Houston.

Quando Overstreet, um ex-juiz que foi o primeiro negro eleito para um cargo estadual no Texas desde a Reconstrução, perdeu para Kim Ogg, uma mulher branca, Soros apostou seu dinheiro em Ogg. Os associados de Soros desenvolveram seus anúncios de televisão e, com US $ 878.000 do PAC personalizado de Soros, ela retirou o titular do escritório do Partido Republicano, Devon Anderson, nas eleições gerais.

Como um artigo do Daily Signal declarou há quase um ano: "Em 1º de janeiro, Ogg começará a tentar cumprir a visão que seguiu, prometendo uma 'mudança significativa de cultura' definida adotando uma abordagem mais branda aos casos de porte de maconha, focando impostos dólares em punir criminosos violentos e tornar mais fácil para

> *os réus sair da prisão sob fiança em um condado em que 70% dos presos não podem se dar ao luxo de se libertar antes do julgamento. ”*
>
> *De acordo com uma análise do Daily Signal , no ciclo eleitoral de 2016, Soros desembolsou quase US $ 11 milhões em 12 corridas de DA. Candidatos democratas apoiados por Soros acabaram vencendo em 10 dessas dezenas de concursos. Soros também financiou candidatos a promotores na Flórida, Illinois, Mississippi, Louisiana e Novo México.*

George Soros e Fernando Henrique Cardoso

SOROS TRANSFERE US $ 18 BILHÕES PARA AS FUNDAÇÕES

Em outubro de 2017, foi relatado que, nos últimos anos, Soros havia transferido discretamente US $ 18 bilhões de seus US $ 24,6 bilhões em ativos pessoais para a OSF, tornando a OSF a segunda maior filantropia baseada nos EUA (atrás apenas da Fundação Bill e Melinda Gates)

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 1, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 2, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 3, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 4, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 5, CLIQUE AQUI E CONFIRA

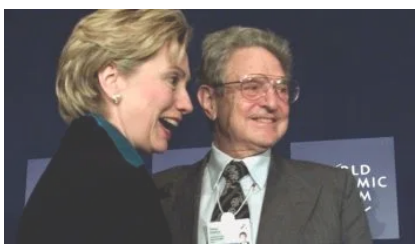
CONFIRA A PARTE 7, QUE SERÁ PUBLICADA AMANHÃ

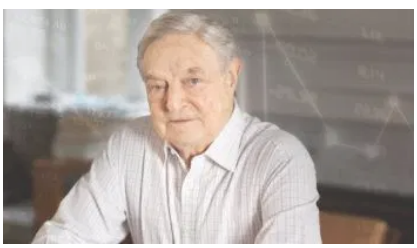
QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO. DEIXE SEU COMENTÁRIO

Curtir isso:

Carregando...

Artigos Relacionado





Quem é George Soros? Parte 5 - Nascimento da Aliança Democrata
28/10/2019
Em "Destaque"

Quem é George Soros? Parte 4 - A influência de Soros na política mundial
25/10/2019
Em "Destaque"

Quem é George Soros? Parte 1
22/10/2019
Em "Destaque"

Table of Contents

Esse registro foi postado em Destaque. Adicione aos favoritos.

GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

Gilberto Vieira de Sousa é Jornalista (MTB 0079103/SP), Técnico em Sistemas de TV Digital, Fotografo Amador, Radioamador, idealizador e administrador dos sites GibaNet.com e cotajuridica.com.br, jornalista no programa Lira em Pauta

Impor limites aos filhos é um bem necessário
Quem é George Soros? Parte 7 – Referências

Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. Aprenda como seus dados de comentários são processados.

Se gostou de nosso conteúdo, Siga, Curta e Compartilhe

Redes Sociais

ASSINAR POR E-MAIL

Digite seu endereço de e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

ASSINAR

Home

Privacidade

Direitos Autorais

Sobre Nós

ASSINE NOSSO FEED

Endereço de e-mail:

SUBSCRIBE

Delivered by FeedBurner

Copyright 20192020 © Gibanet.com